

Pactu

CUT Brasil

CNB Brasil

fetec/PR

ANO VIII - Nº 88
Novembro 2004

Jornal destinado aos trabalhadores em bancos, produzido e custeado pelos sindicatos dos bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava

Sindicatos da CUT investiram todos os recursos na negociação

Página 2

Confira a última proposta da Fenaban

Página 3

Interditos dificultam campanha dos bancários

Página 6

Como foi o Dia do Bancário no Pactu

Página 8

CAMPANHA SALARIAL 2004

BANCÁRIOS FAZEM GREVE HISTÓRICA!

Antonio Roberto dos Santos



Páginas 4 e 5

Dissídio contraria interesses dos bancários

Contrariando todo o esforço que os Sindicatos e a CNB-CUT têm feito para não levar as reivindicações dos bancários para a Justiça Trabalhista, uma vez que há anos a CNB tem conseguido assinar acordo através da livre negociação, a Contec ajuizou dissídio para os bancários do BB e da Caixa. Neste dissídio, o TST repetiu parte da última proposta feita à CNB, de 8,5% para todos e mais R\$ 30,00 fixos para quem ganha até R\$ 1.500,00. Além disso, acrescentou um abono de R\$ 1.000,00 e compensação, com trabalho, de 50% dos dias parados. Para Marcel Barros, da Comissão de Empresa dos dos Funcionários do BB, a proposta que o BB fez ao movimento sindical era melhor do que o resultado do dissídio, uma vez que em troca de R\$ 1.000,00 foram rifadas 46 cláusulas conquistadas com muita luta, ao longo dos anos, e que são muito importantes para o funcionalismo. Ainda para Marcel, até mesmo a participação na PLR terá que ser negociada novamente. Vale ressaltar que também ficou vulnerável o pré-acordo assinado entre CNB-CUT e as direções de BB e a Caixa, onde se comprometiam a cumprir o acordado com a Fenaban (veja na página 3 a proposta da Feneban).

É bom frisar que o posicionamento da CNB-CUT contra dissídios trabalhistas se dá por dois motivos: o primeiro é por acreditar que a mobilização dos trabalhadores é que deve garantir as negociações salariais. A segunda é a constatação dos prejuízos que dissídios causaram aos bancários, como por exemplo em 1997, quando em dissídio a pedido da Contec, o TST determinou a redução dos interstícios de 12% para 3% no Plano de Cargos e Salários dos bancários do BB; em 1999, também em dissídio a pedido da Contec, os bancários do BB perderam o anuênio. Já na Caixa, em 1991, o TST, de novo em dissídio que a Contec entrou, considerou a greve ilegal e 110 funcionários foram demitidos por justa causa. É por essas e outras que a CNB-CUT e seus Sindicatos preferem sempre a via da negociação.

Para a CNB-CUT, os bancários foram traídos

Em um documento divulgado no dia 14 de outubro, último dia da greve dos bancários, que completava 30 dias naquela data, a Executiva Nacional dos Bancários, analisa o resultado da Campanha Salarial 2004, a greve dos bancários e os motivos que levaram à sua interrupção. Entre outras afirmações, o documento deixou claro que os bancários estavam usando o legítimo direito de lutar por seus interesses: "Depois de anos em que a correlação de forças desfavorável não permitiu ganhos reais, os banqueiros se sentiram contrariados com o pré-acordo com os bancos públicos e a grande mobilização dos bancários na mais longa e forte greve nos bancos públicos e privados de todo o país", observa. Num dos trechos da nota, a Executiva afirma que "lamentavelmente, os banqueiros tinham outros aliados para tentar impor a derrota à categoria" e lembra ainda que "pseudo-revolucionários se uniram à Contec e aos banqueiros para ajuizar o dissídio", com a ajuda do TST. "Com essa manobra", acrescenta o documento, "foi criada toda uma falsa expectativa, frustrou os bancários e os banqueiros e o governo conseguiram o seu objetivo de dividir a categoria".

A nota da Executiva Nacional dos Bancários termina lembrando que o TST continua não sendo a solução para os impasses trabalhistas. "Se por um lado dá migalhas aos trabalhadores, por outro nunca abrirá mão da sua postura de decretar abusiva toda e qualquer greve, negar qualquer avanço não previsto em lei e enfraquecer os sindicatos, impondo pesadas multas e atentando contra a livre organização dos trabalhadores", afirma, lembrando que "a unidade da categoria é um bem muito precioso, que precisamos manter, apesar de todas as manobras divisionistas".

PACTU

Publicação dos Sindicatos do Pactu

CONSELHO EDITORIAL

PARANAVAI

Neil Emídio Júnior/fone (44) 423-3402
E-mail: bancariospva@hotmail.com

CAMPO MOURÃO

Nivaldo Simonil/fone (44) 523-3492
E-mail: seebcmcut@uol.com.br

TOLEDO

Lucia B. Vogt/fone (45) 252-1851
E-mail: sbtr1@brturbo.com

UMUARAMA-ASSIS CHATEAUBRIAND

Wilson de Souza/fone (44) 622-1979
E-mail: seebumu@adsturbo.com

GUARAPUAVA

Eloi Myska (42) 623-1371
E-mail: seebgpva@brturbo.com.br

Redação e projeto gráfico: Joel Guedes
Tiragem - 2.800 exemplares

Negociação com o BB avança

A rodada de negociação do último dia 11/11 entre a Executiva Nacional dos Bancários, a Comissão dos Funcionários e a direção do Banco do Brasil apresentou avanços. Em relação à PLR, o BB se comprometeu em manter a proposta negociada no último dia 14/9, que prevê os mesmos critérios da Fenaban, mas baseado no lucro semestral.

A mudança é que o banco concordou incluir no pagamento da PLR os funcionários licenciados por acidente de trabalho. Também estende o módulo bônus a todos os funcionários, o que garante um valor

mínimo de R\$ 160.

Também pagará o que ficou faltando do acordo firmado no ano passado, que garante o pagamento da PLR aos funcionários que realizaram greves no período de 1997 a 2002.

Quando a parcela da Previ, o banco manteve o compromisso e os parâmetros em 14/09. Já em relação aos dias parados, o BB propõe individualizar os valores de horas devidas considerando apenas os dias úteis e frações trabalhadas durante o período de greve. Os valores seriam lançados no ponto eletrônico e as horas extras realizadas até 31/05/05 seriam usadas como compensação.

A Comissão dos Funcionários avaliou que a proposta que o BB apresentou é muito próxima daquela que tinha feito em setembro. Isso, na opinião da Comissão, abre caminho para se chegar a um acordo. Até o fechamento desta edição do Pactu ainda não havia uma posição da Executiva Nacional dos Bancários, nem orientação, sobre a proposta do BB.

Caixa

A Caixa Econômica Federal pagou o abono de R\$ 1.000 no último dia 29/10. A reabertura das negociações com o funcionalismo tinha data prevista para o dia 17 de novembro.

Fenaban faz uma única alteração na proposta

CNB-CUT indica aceitação

Após quatro dias consecutivos de reuniões, os banqueiros alteraram apenas um item da proposta apresentada anteriormente à greve (veja ao lado). A alteração foi na cesta-alimentação extraordinária, que antes era de R\$ 217 e passa agora para R\$ 700, a ser paga juntamente com os tickets de dezembro. Os banqueiros não aceitaram qualquer mudança no índice de reajuste, que continua em 8,5% e mais R\$ 30 para quem ganha até R\$ 1.500, valor que eleva o aumento em 12,77% para os bancários que recebem o piso da categoria. O percentual de 8,5% também deve ser aplicado em todas as demais verbas e benefícios. Além do reajuste, os banqueiros mantiveram a proposta de PLR de 80% do salário mais um valor fixo de R\$ 705, limitados a R\$ 5.010. A Fenaban se comprometeu a distribuir um mínimo de 5% limitado a R\$ 10.020 e no máximo 15% do lucro líquido de 2004. A antecipação de 60% desta regra básica seria paga em até dez dias úteis após a assinatura do acordo, garantindo o valor mínimo de R\$ 900 e respeitando o limite de 15% do lucro líquido do primeiro semestre, num teto de R\$ 3.006. Os outros 40% serão pagos em março de 2005 e os bancos podem compensar os planos próprios de distribuição dos lucros. Além disso, os banqueiros se comprometeram a não descontar os dias parados na greve, mas não querem abonar um dia sequer, sendo todos compensados. Pela proposta patronal, a compensação será feita até o dia 31 de janeiro de 2005. Os dias de greve já descontados serão estornados. Todos os demais itens da proposta anterior também permanecem inalterados. A Executiva Nacional dos Bancários orientou pela aceitação da proposta por entender que o processo de negociação já se esgotou. Até o fechamento alguns Sindicatos do PACTU já haviam realizado assembleias, que aprovaram a aceitação da proposta.

Proposta Fenaban

Verbas	Acordo 03/04	Última Proposta	Variação %
Escrutário mais de 90 dias	702,66	792,39	12,77%
Caixa mais de 90 dias	702,66	792,39	12,77%
Gratificação de Caixa	197,07	213,82	8,50%
Anuênio	11,67	12,66	8,50%
Auxílio Refeição	11,67	12,66	8,50%
22 ao mês	266,74	278,56	8,50%
Auxílio Cesta Alimentação	200,00	700,00	-----
No ano	2.400,00	2.821,00	17,54%
Auxílio Creche/Babá	143,76	155,98	8,50%

Reajuste de 8,5%+R\$ 30*Até R\$ 1.500

Salário	Reajustado	Variação
702,66	792,39	12,77%
800,00	898,00	12,25%
900,00	1.006,50	11,83%
1.000,00	1.115,00	11,50%
1.100,00	1.223,50	11,23%
1.200,00	1.332,00	11,00%
1.300,00	1.440,50	10,81%
1.400,00	1.549,00	10,64%
1.500,00	1.657,50	10,50%
2.000,00	2.170,00	8,50%
2.200,00	2.387,00	8,50%
2.300,00	2.495,50	8,50%
2.400,00	2.604,00	8,50%
2.500,00	2.712,50	8,50%
2.800,00	3.038,00	8,50%
3.000,00	3.255,00	8,50%
3.500,00	3.797,50	8,50%
3.800,00	4.123,00	8,50%
4.000,00	4.340,00	8,50%
4.500,00	4.882,50	8,50%

Incorpora R\$ 30,00 ao salário total reajustado por 8,50%

Ganho Real por Faixa Salarial

Faixa	Reajuste	Pelo INPC	Pelo ICV
702,66	12,77%	5,70%	4,60%
800,00	12,25%	5,21%	4,12%
900,00	11,83%	4,82%	3,73%
1.000,00	11,50%	4,51%	3,42%
1.100,00	11,23%	4,25%	3,17%
1.200,00	11,00%	4,04%	2,96%
1.300,00	10,81%	3,86%	2,78%
1.400,00	10,64%	3,70%	2,63%
1.500,00	10,50%	3,57%	2,50%
Acima	8,50%	1,70%	0,64%

O ganho real refere-se ao período da data-base (Set/03 a Ago/04), calculado sobre as verbas que incidirem a correção, considerando 6,69% do INPC e 7,81% do ICV.

O PACTU NA CAMPANHA

A CNB-CUT e seus sindicatos montaram uma estratégia de mobilizações que priorizava, num primeiro momento, as capitais e, num segundo momento, os principais centros financeiros. O PACTU esteve presente na paralisação das capitais. A primeira ocorreu no dia 18 de agosto, quando uma caravana do PACTU ajudou na paralisação de dezenas de agências bancárias em Curitiba. Outra participação do PACTU foi numa grande paralisação que ocorreu no dia 25 de agosto, no Centro Financeiro de São Paulo. Confira nas fotos momentos dessas mobilizações:



As fotos acima mostram momentos da participação do PACTU na paralisação do Centro Financeiro de São Paulo, no dia 25/08



Sede, Campo Murão



Organização e muita disposição também foi o que mostraram os bancários de Campo Murão

A GREVE NO PACTU

A campanha salarial 2004, se por um lado mostrou maior a ganância e a arrogância dos banqueiros e, ainda, Contec e TST continua sendo desastrosa para os bancários. O lado deixa um grande exemplo de unidade e de espírito de luta. Os bancários construíram a mais longa e forte greve em duas décadas, com adesão dos trabalhadores de instituições públicas e privadas, de todo o país. Enfrentaram a arrogância dos banqueiros, Contec, o TST e até a polícia. A unidade é um bem muito valioso e precisa ser mantido. É por isto também que o Pactu faz registrar (conforme fotos ao lado) os principais momentos das greves dos seus sindicatos.



Sede, Toledo

Em Toledo, os bancários marcaram presença maciça nas assembleias e na greve organizada pelo Sindicato





Sieib Umuarama



Em Umuarama, a assembléia aprovou greve, mas Bradesco e Itaú tentaram impedir, chamando a policia em Assis, Icaraíma e Umuarama



Sieib Guarapuava



Sieib Paranavai



Guarapuava, a greve mobilizou a maioria absoluta dos bancários



Em Paranavai também houve expressiva participação dos bancários na greve que parou o sistema financeiro

Interditos viram arma contra os trabalhadores

A estratégia da CNB-CUT e seus sindicatos, que apostaram na possibilidade de efetivar a unidade da categoria bancária, fortalecendo a luta dos trabalhadores dos bancos públicos e privados, estava certa: diante da intransigência dos banqueiros, os bancários construíram a mais longa e forte greve das últimas duas décadas, com adesão dos bancários de instituições públicas e privadas, de todo o país.

É claro que essa estratégia contrariou os interesses dos banqueiros, que, para forçar a abertura dos bancos, usaram de todos os meios, muitos deles ilegítimos, como os interditos proibitórios.

O interdito é uma medida jurídica usada em conflito de terra, quando o proprietário pede ao juiz que proteja o que ele alega ser sua propriedade contra uma violência iminente. Os bancários em greve não tomaram os prédios dos bancos nem ameaçaram o patrimônio dos banqueiros. Portanto, os interditos concedidos pela Justiça desrespeitam o direito de greve e a livre organiza-

Antonio Roberto dos Santos



Até a Polícia Federal foi mobilizada contra a greve dos bancários

ção dos trabalhadores, garantidos pela Constituição. Na base do Pactu, a Justiça concedeu vários interditos, com multas que superavam a capacidade financeira dos sindicatos e o que acabou levando à reabertura de muitas agências bancárias. Veja nos quadros ao lado a quantidade e os valores (deferidos pela Justiça) nos interditos proibitórios na base do Pactu.

Atos marcam data da privatização do Banestado

No último dia 17 de outubro, vários sindicatos de bancários do Paraná realizaram manifestações para lembrar os quatro anos do leilão de privatização do Banestado. Na base dos Sindicatos do Pactu houve manifestações com panfletagem em frente as agências do Itaú. O material distribuído denunciou para a população as demissões feitas

pelo Itaú após a aquisição do Banestado e as falcatruas do processo de privatização. Vale lembrar que com a venda do Banestado 8 mil bancários e terceirizados perderam o emprego, mas o Itaú saiu no lucro pois além das vantagens na compra, ainda ganhou o direito de movimentar as contas do governo durante 10 anos.

Fetec recebe registro

Depois de vários anos de atuação sindical em defesa dos bancários do Paraná, a FETEC recebeu a carta de registro sindical da entidade, no Ministério do Trabalho em Brasília. Vale lembrar que desde a sua fundação, há 13 anos, a FETEC, mesmo sem regulamentação oficial, tem marcado a sua trajetória pela luta intensa em defesa dos trabalhadores e da cidadania.

CNB-CUT e FETEC/PR NO AR

Você pode saber mais sobre os trabalhos dos sindicatos de bancários da CUT, de outras categorias profissionais e muitas informações importantes no campo do trabalho, acessando as páginas da CNB-CUT e da FETEC/PR na Internet. Os endereços são: www.cnbcut.com.br e www.bancariospr.com. ACESSE!

PARANAVAI

Banco	Valor (R\$) multa/dia
HSBC	50.000,00
Bradesco	10.000,00
Itaú	300.000,00
CEF	10.000,00
Real	80.000,00

CAMPO MOURÃO

Banco	Valor (R\$) multa/dia
Itaú	2.000,00
HSBC	10.000,00
BB	2.000,00
Real	10.000,00
Unibanco	2.000,00
Santander	10.000,00

GUARAPUAVA

Banco	Valor (R\$) multa/dia
CEF (Pitanga)	12.000,00
Itaú	50.000,00
BB	20.000,00
HSBC	20.000,00
Bradesco	20.000,00
Itaú (Laranjeiras)	20.000,00
Real	20.000,00
HSBC (Pitanga)	20.000,00
Itaú (Pitanga)	20.000,00

UMUARAMA

Banco	Valor (R\$) multa/dia
Bradesco	5.000,00
HSBC	5.000,00
Itaú	5.000,00
Sudameris	5.000,00
BB	5.000,00
Caixa	20.000,00
Real	5.000,00
Itaú (Altônia)	5.000,00
Itaú (Icaraíma)	5.000,00
Unibanco	5.000,00
Itaú (Assis)	10.000,00
HSBC (Assis)	10.000,00
HSBC (Cruzeiro)	10.000,00
Itaú (Cruzeiro)	10.000,00

TOLEDO

Banco	Valor (R\$) multa/dia
HSBC	50.000,00
Bradesco	50.000,00

Itaú é obrigado a reintegrar demitidos

O Sindicato dos Bancários de Umuarama conquistou na Justiça a reintegração de Edgar Novato da Luz, funcionário do Itaú de Altônia. Também através de ação judicial, foi reintegrado Irineu Pedro Pelegrini. Ambos era portadores de LER/DORT quando foram demitidos. Irineu já vinha se tratando da doença antes da homologação. Já Edgar descobriu que tinha a doença por ocasião do exame demissional. Vale ressaltar que Edgar não fez o exame com o médico recomendado pelo banco. Muitos bancários têm evitado procurar um médico para realização de exames periódicos, exatamente em função do medo de ser detectada alguma doença e essa descoberta levar à demissão. Por esse fato, não é estranho que em alguns casos, como o do Edgar, a doença é descoberta somente no exame demissional. Os Sindicatos do Pactu têm orientado aos bancários para que, suspeitando de algum problema com a saúde, procurem o seu médico e peçam os exames necessários. É importante lembrar que os recibos da consulta, resultados dos exames e demais documentos devem ser guardados. Eles podem ser muito úteis futuramente, numa ação de reintegração, por exemplo.



Miguel de Souza

Itaú fedido!



Seeb Campo Mourão

Neste banco tudo é grande. Os lucros são enormes. Grandes também são as tarifas cobradas de quem precisa manter uma conta ou tomar dinheiro emprestado. Maior ainda é o descaso com que este banco trata seus empregados. Na agência de Campo Mourão, e em outras da região, um problema vem deixando os bancários doentes. São os carpetes úmidos e fedidos. Com o mau cheiro até se adapta. O problema é o grande número de bancários com doenças respiratórias. Para resolver o problema, o Sindicato dos Bancários de Campo Mourão realizou uma manifestação pedindo providências. Essa manifestação teve apoio de clientes e usuários do Itaú, que também usaram máscaras em protesto contra o problema no banco. Logo após essas manifestações, o banco providenciou a troca do carpete em Campo Mourão.

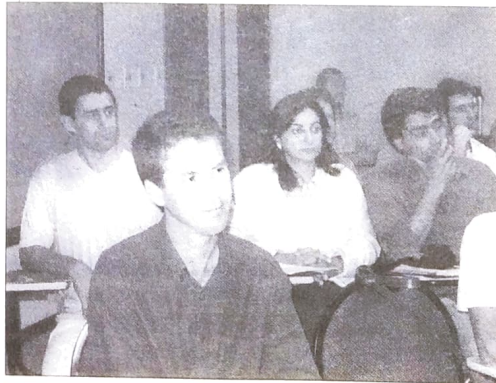
Toledo tem Procuradoria do Trabalho

Está funcionando desde setembro em Toledo o Cartório de Ofício da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região. O trabalho do Ofício é importante para agilizar o encaminhamento de denúncias envolvendo maus tratos aos trabalhadores, mas a sua instação em Toledo só foi possível devido ao apoio de diversos sindicatos, entre eles o Sindicato dos Bancários, e da sociedade organizada, que se mobilizaram e conseguiram os móveis necessários para que o órgão entrasse em funcionamento. Além do Sindicato dos Bancários, a campanha junto à sociedade teve a participação dos sindicatos dos Metalúrgicos, Alimentação, Comerciantes, Varejistas e Servidores Municipais. O Ofício está localizado na Rua Almirante Barroso, em frente a Prefeitura.

APLER - Diversos sindicatos de trabalhadores de Toledo estão iniciando a criação da Associação dos Portadores de Ler de Toledo e Região. A primeira reunião já foi realizada e a próxima está sendo agendada. A APLER, que já existe em algumas regiões, como Umuarama onde funciona muito bem, tem como objetivo orientar, discutir e defender os interesses dos trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais. Em breve será marcada uma reunião com trabalhadores lesionados, para acelerar o processo de criação da entidade.

REFORMA SINDICAL

Art: Pactu



Nos dias 7 e 8 de outubro foi realizado em Florianópolis o Seminário sobre a Reforma Sindical. O evento debateu os diversos pontos da proposta que irá trêmitar no Congresso Nacional. O Pactu esteve presente neste seminário através dos diretores João Carlos Padilha e Isabel Cristina Gregorio (Toledo) e Edilson José Gabriel (Umuarama).

As comemorações do Dia do Bancário no Pactu



Almoço dos bancários em Marechal C. Rondon



Jantar dos Bancários em Umuarama



Almoço com bancários e familiares, em Toledo



Em Umuarama, também teve boa música para dançar

Bancários eleitos

A cada eleição é maior o número de candidatos bancários, o que mostra que essa é uma categoria politizada e com participação preponderante nos pleitos eleitorais. Na base do Pactu, foram diversos candidatos a vereador nas últimas eleições. Foram eleitos Osni Miguel Santana (Umuarama), recém-aposentado do Banco do Brasil. Na base de Campo Mourão foram eleitos dois bancários: Fábio Caparroz, em Barbosa Ferraz, e Edvaldo de Andrade, em Peabiru. Já em Paranacity, base de Paranavaí, o bancário José Carlete (BB) foi eleito vice-prefeito.

A CUT está no ar!

Assista todos os sábados, às 15h15, o Programa TV-CUT, pela Rede TV. Fique por dentro dos mais importantes assuntos envolvendo o campo do trabalho.

Sintonize através de parabólica ou TV a cabo.

Fórum Social abre inscrições

Estão abertas as inscrições para o Fórum Social Mundial 2005. O evento acontecerá em Porto Alegre, entre os dias 26 e 31 de janeiro. A programação do Fórum está sendo construída com a participação de mais de 1.800 entidades que indicarão temas para serem discutidos durante o evento. O prazo final para se inscrever é dia 30 de novembro. Outras informações no site do FSM: www.forumsocialmundial.org.br

FINAL DE ANO

Em Umuarama, o Sindicato programou para o dia 20 de novembro a confraternização de final de ano para os bancários e familiares. Será na Chácara dos Bancários, com almoço, esportes e recreação. Os convites já estão à venda no Sindicato: (44) 622-1979.

Já faz algum tempo, mas vale o registro. Em virtude de ter sido distribuída a revista dos bancários, em agosto, e em setembro e outubro o jornal Pactu não ter circulado por causa da intensa campanha salarial com greve prolongada, somente agora registramos as comemorações do Dia do Bancários. Em Campo Mourão o Seeb realizou o seu tradicional Baile dos Bancários, que, mais uma vez, foi um sucesso. O Sindicato dos Bancários de Toledo lembrou a data com confraternização entre bancários e familiares.

Em Marechal Candido Rondon foi promovido, no dia 21, almoço com os bancários e, no dia 28, foi realizado almoço em Toledo e um jantar em Palotina. Em Umuarama, foi realizado o também tradicional Jantar Dançante dos Bancários que, segundo o coordenador de eventos do Sindicato, Reinaldo Henriques Fernandes, "foi uma das melhores edições", com um grande comparecimento de bancários e seus familiares, colaborando para isso a boa música e o saboroso Buffet Dunas. Ainda segundo Reinaldo, também foi um momento para apresentar aos associados a reforma da sede social dos bancários.